



SEGURANÇA

Criado comando contra o cibercrime

PIRATARIA Está oficializado o contra-ataque do Governo aos piratas informáticos, com a criação do Centro de Cibersegurança

A resposta do Governo aos ataques informáticos a estruturas do Estado, como o que aconteceu recentemente contra a Procuradoria-Geral da República, pelo grupo Anonymous (*foto*), está formalizada. Foi ontem publicado em *Diário da República* a nova lei orgânica do Gabinete Nacional de Segurança (GNS), onde está definida a criação, instalação e operacionalização de um Centro Nacional de Cibersegurança (CNCSeg).

Este comando, que vai ter articulação direta com as “secretas”, e com a PJ, na deteção e reação a incidentes de cibersegurança e ciberataques, será a autoridade nacional para a cibersegurança.

O comando do CNCSeg

vai monitorizar em permanência todos os sistemas informáticos e pode até mandar desligar toda uma rede de um organismo público, que esteja sob ataque, em coordenação com os responsáveis dessa entidade. Com um atraso de quase dois anos, em relação ao previsto pelas autoridades europeias, o Governo pretende “desenvolver as capacidades nacionais” de cibersegurança e “contribuir para assegurar a segurança dos sistemas de informação e comunicação do Estado e das infraestruturas críticas nacionais”.

Segundo o decreto-lei, a estrutura, que vai funcionar na GNR, vai ter, para já, um máximo de 28 peritos, entre técnicos e consultores,

com ou sem vínculo à administração pública. Todas as aquisições de material estão isentas de publicitação no portal da internet, dado o carácter crítico e reservado dos equipamentos do novo CNCSeg. v.m.

